

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: NATÁLIA SILVA ELIAS

TÍTULO: HISTÓRIA DA CULTURA IMPRESSA JORNALÍSTICA EM DIVINÓPOLIS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

AUTORES: JOÃO RICARDO FERREIRA PIRES, NATÁLIA SILVA ELIAS, NATÁLIA SILVA ELIAS, JOÃO RICARDO PIRES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: CULTURA ESCRITA, HISTÓRIA, LEITURA, JORNAIS, DIVINÓPOLIS.

RESUMO

O presente trabalho verticaliza uma questão do Projeto de Pesquisa iniciado em maio de 2017, financiado pelo Programa de Apoio à Publicação Qualificada – PAPQ. Os escritos quanto socializados, quanto transmitidos nos mais variados formatos formam opiniões, moldam comportamentos sociais e culturais, alargam o conhecimento, e expandem a esfera pública. Temos a preocupação de rastrear a cultura escrita em Divinópolis durante o século XX. Nossa investigação com base nos estudos de cultura escrita, quer analisar tanto a autoria dos textos quanto as formas pelas quais os textos são transmitidos e significados. Nosso trabalho está preocupado com a materialidade do texto e as formas que ele foi lido. Estamos procurando formas de interpretar a vida tanto individualmente quanto em sociedade, os sentidos da leitura dos objetos escritos que alteram a realidade das pessoas, formando consensos e dissensos. O artigo está vinculado ao Núcleo EmRedes do CEMUD, atende dois objetivos do respectivo Centro: a preservação documental e os estudos sobre a história e memória da região. O projeto seleciona, higieniza, organiza e analisa jornais divinopolitanos da primeira metade do século XX. Já foram organizados 20 exemplares de dois jornais. Além da organização, já se iniciou a análise qualitativa deles com base na problemática buscada. Desvendar as formas e as leituras da cultura escrita por meio dos jornais na nossa cidade fará com que compreendamos melhor a circulação das ideias, as redes de sociabilidade construídas, os contatos interpessoais, as interpretações da realidade operadas pelos grupos sociais que nos compõem. A metodologia está ancorada nos pressupostos de organização de acervos documentais propostos pelo CONARQ e busca dar o melhor tratamento e visibilidade aos documentos. Além disso, para a análise mais detida das formas de leitura ancoramos nas metodologias da história cultural do livro e da leitura.